



RESPOSTA FUNCIONAL DE *Ceraeochrysa* sp.2 (NEUROPTERA) SOBRE *Cerataphis brasiliensis* (HEMIPTERA)

Najla M. C. Pires¹; Cleverson A. P. Mendes¹; Thiago A. F. da Silva¹; Naira Hayana Lobato Pinheiro²; Alexandre R. de A. Galvão³; Terezinha J. A. F. Maia⁴; João G. Pinheiro⁵; Wilson J. M. Silva-Maia⁶.

¹Discente de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Caixa Postal 917, 66077-901 Belém, PA, Brasil. Email: najlapires@hotmail.com ²Discente de Eng. Florestal da UFRA.
³Discente de Agronomia/UFRA, campus Capitão Poço, ⁴Técnico em laboratório do ICA/UFRA, terezinha.maia@ufra.edu.br. ⁵Autônomo, MSc. jgp111@ig.com.br ⁶Orientador/Coordenador do LABIN Email: wilson.maia@ufra.edu.br (91) 91787791

A cultura do açaí, *Euterpe oleracea* (Mart.), possui importância sócio, econômica e de sustentabilidade para a Amazônia paraense, cujo Estado é o maior produtor nacional. A capacidade de predação de *Ceraeochrysa* sp.2, relaciona-se diretamente e principalmente, com o tamanho, tegumento e agilidade da presa, além de relações ecológicas com formigas *Solenopsis* spp., fatos que podem conferir ao predador, o sucesso ou não na predação do pulgão-preto-das-palmáceas, *Cerataphis brasiliensis*. Objetivou-se estudar a resposta funcional deste predador sob 5 densidades do afídeo. O experimento foi realizado no Laboratório de Bioecologia de Insetos (LABIN), do ICA/UFRA, climatizado a 25±0,8 °C, 70±10% de UR, e fotofase de 12 hs., em DIC, com 10 repetições em cada um das cinco densidades (tratamentos) de pulgões. Observou-se a média da predação diária no 1º instar para as densidades D1, D2, D3, D4 e D5, de 31,8; 37,7; 53,4; 127,4; e 308,0, respectivamente. Na predação de afídeos no 2º instar, não houve diferença significativa entre D4 e D5, mas D5 foi superior em mais de 325% em relação a D1. No 3º instar, a predação variou de 114,6 em D1 a 612,8 em D5, superior a 430%. Observou-se a média de 2.737,3 pulgões predados/dia no período larval. A Resposta Funcional (RF) foi Tipo I, evidenciando que os predadores não se saciaram. Concluiu-se que a RF Tipo I foi obtida face a(s) baixa(s) densidade(s) fornecida(s); que o bicho-lixo *Ceraeochrysa* sp.2, mostrou-se eficiente na redução da densidade populacional de *C. brasiliensis*, em condições de laboratório.

Palavras-chave: bicho-lixo, predação, pulgão-preto-do-açaí

Apoio: PROPED/UFRA, FUNPEA.